

Funpresp publica Políticas de Investimentos para o período de 2025 a 2029

Nova versão das políticas estabelece diretrizes para investimentos, riscos associados e segurança financeira dos planos de benefícios até 2029

A Funpresp publicou, nesta sexta-feira (27/12), as Políticas de Investimentos que direcionam a alocação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundação, o ExecPrev e o LegisPrev, bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da instituição. A nova versão, válida para o período de 2025 a 2029, estabelece diretrizes, metas e limites que buscam garantir o equilíbrio entre a rentabilidade e a segurança dos recursos, em benefício dos participantes e patrocinadores.

[Clique aqui para acessar as Políticas de Investimentos 2025-2029](#)

A Política de Investimentos é um instrumento fundamental para a gestão previdenciária da Funpresp. Revisada anualmente, ela reflete as estratégias da Fundação, adaptando-se às mudanças no ambiente econômico e às necessidades específicas de cada plano. O documento considera critérios como o perfil dos participantes, os objetivos de longo prazo e as condições do mercado.

Para o diretor-presidente da Funpresp, Cícero Dias, a Política de Investimentos é um pilar essencial para garantir a sustentabilidade dos planos de benefícios da Fundação. “Ela reflete nosso compromisso em alocar recursos com responsabilidade, alinhados aos objetivos dos participantes e às melhores práticas de mercado”, explica Dias, acrescentando que essa atualização das Políticas de Investimentos reafirma a busca da Instituição por rentabilidade de longo prazo consistente, associada à segurança, transparência e excelência na gestão previdenciária.

A estratégia da Fundação permanece em concentrar grande parte dos investimentos em renda fixa, sobretudo em títulos públicos, aproveitando as oportunidades de curto e médio prazo e alongando os vencimentos desses ativos, aumentar na margem os investimentos em renda variável, aprimorar a diversificação da carteira, aumentando a exposição no exterior, incorporando fundos imobiliários e buscando crescer a carteira de operações com participantes (empréstimos consignados).

O diretor de Investimentos, Gilberto Stanzione, ressalta a importância do processo técnico envolvido na elaboração do documento. “A formulação da Política de Investimentos é um processo técnico e colaborativo, que envolve uma análise criteriosa do cenário econômico e o perfil demográfico de cada plano; isso nos permite tomar decisões mais assertivas e alinhadas às expectativas de longo prazo dos nossos participantes”, destaca.

Aprovação das Políticas de Investimentos

As Políticas de Investimentos da Funpresp passam por rigoroso processo de elaboração e aprovação, que reflete o compromisso da Fundação com a governança. Inicialmente, são realizadas análises econômicas por áreas especializadas, considerando o cenário nacional e internacional, além de análises atuariais e demográficas. Em seguida, a minuta é submetida à avaliação da área de Compliance da Fundação e dos comitês de Investimentos e de Gestão de Riscos, garantindo a sua conformidade, viabilidade e o alinhamento estratégico.

Após essas etapas, o texto é analisado pela Diretoria Executiva, que aprova e submete o documento aos Comitês de Assessoramento Técnico dos Planos ExecPrev e LegisPrev. Por fim, as Políticas de Investimentos são deliberadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, instância máxima da Funpresp. Lembrando que a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e os Comitês dos Planos são compostos necessariamente por servidores públicos e participantes dos planos, tendo os últimos representação paritária entre indicados pelos patrocinadores e eleitos pelos participantes.

Para conhecer mais sobre os participantes que compõem a governança da Funpresp-Exe, [clique](#)

[aqui](#).

Para entender melhor o processo de Investimentos da Fundação, [clique aqui](#).

Gestão de Riscos

Na mesma ocasião, a Funpresp também publicou o documento “Gestão de Riscos de Investimentos”, que estabelece diretrizes para o gerenciamento de riscos dos planos administrados pela fundação e do PGA. O documento passa por avaliação do Comitê de Riscos de Investimentos e segue o mesmo fluxo de aprovação das Políticas de Investimentos, que, após consulta aos comitês de Investimentos e de Assessoramento Técnico do plano, são propostas pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo, que as aprovam.

Para Cícero Dias, a gestão de riscos complementa as Políticas de Investimentos ao reforçar a governança da instituição. “A publicação do documento ‘Gestão de Riscos de Investimentos’, junto às Políticas de Investimentos, reforça nosso compromisso em gerenciar riscos com eficiência, garantindo uma administração responsável dos recursos e a perenidade dos planos administrados pela Funpresp”, afirma.

Transparência e compromisso com o participante

As Políticas de Investimentos e o documento de Gestão de Riscos estão disponíveis para acesso público, reafirmando o compromisso da Funpresp com a transparência na gestão dos recursos previdenciários. Com diretrizes claras e adaptáveis, a Fundação busca assegurar o melhor retorno aos participantes, preservando a solidez e a confiança em seus planos de benefícios.

Funpresp encerra ano de 2024 com palestras sobre previdência complementar para servidores da ANAC e do MEC

A iniciativa, realizada ao longo de todo o ano de 2024, promoveu educação financeira e previdenciária para servidores públicos federais.

Os servidores da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do Ministério da Educação e Cultura (MEC) participaram, no mês de dezembro, de palestras ministradas por especialistas da Funpresp. Com o tema “A importância da Previdência Complementar para os servidores federais”, os encontros encerraram as atividades de 2024, que terão continuidade no ano de 2025.



Cerca de 130 servidores acompanharam as orientações dos especialistas da Fundação. Na ANAC, 91 participaram da palestra ministrada pela diretora de Segurança, Regina Dias. Na ocasião, ela destacou os benefícios e as vantagens de contar com a Funpresp como seu fundo de previdência. “Mais do que um fundo previdenciário, somos parceiros para a vida toda”, ressaltou.

“Escolher a Funpresp é garantir segurança e tranquilidade para o futuro. Somos um parceiro que caminha com os servidores públicos em todas as etapas da vida, oferecendo suporte e benefícios para construir uma aposentadoria planejada e estável. E queremos continuar sendo

esse suporte nos anos que estão por vir, com muita segurança, confiança e responsabilidade”, enfatizou Regina.

No MEC, a palestra foi ministrada pelo coordenador Comercial Fernando Totti. O encontro contou com a participação de 36 servidores da casa. Com o mesmo tema, Totti apresentou os benefícios que o servidor público só encontra na Funpresp, como a contrapartida da União, benefício em que o órgão deposita na conta do servidor o mesmo valor aportado pelo participante.

“É um recurso valioso que dobra o esforço do servidor em construir sua reserva previdenciária. Além disso, a Funpresp oferece ferramentas que permitem personalizar o plano de acordo com seus objetivos de vida e opções de investimento que atendem diferentes perfis, sempre com foco em segurança e rentabilidade”, avaliou.

As ações fazem parte de um conjunto de medidas que foram adotadas pela gestão da Funpresp em 2024 para levar educação financeira e previdenciária e apresentar o plano de previdência aos servidores públicos. Neste ano, as palestras terão continuidade por meio da parceria entre a Fundação e o setor de recursos humanos dos órgãos.

Fonte: [Funpresp](#), em 06.01.2025.